

## **PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO PROJETO INTENERANTE IDOSO EM MOVIMENTO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE RIACHÃO DO JACUÍPE-BA.**

Palavras Chaves: PERFIL, IDOSO EM MOVIMENTO, SAÚDE DA FAMÍLIA

DILTON DOS SANTOS SILVA - CREF 005559/G

diltonsilvasu@hotmail.com

Prefeitura Municipal de Riachão do Jacuípe- Ba/ Brasil

DILTON DOS SANTOS SILVA - CREF 005559/G

Introdução: O sedentarismo está por trás de 13,2% das mortes no Brasil, segundo médica Lancet. A inatividade é a causa de 8,2% dos casos de doenças cardíacas, 10,1% dos casos de diabetes, 13,4% câncer de mama e 14,6% câncer de cólon Vigitel (2013). O número é um dos maiores da América Latina, onde 11,4% das mortes são causadas pelo sedentarismo. Riachão do Jacuípe-Ba tem 35.237 habitantes IBGE (2013), na necessidade de atender a população idosa de forma ampliada na promoção da atividade física é que se fez necessário elaborar o Projeto Itinerante Idoso em Movimento, a fim de dar suporte às equipes do programa de saúde da família (PSF), PT n.º 1886/GM a estimular a mudança do nível de atividade física (NAF) dos idosos da área de abrangência. Estando incluso no NASF PT GM/MS n.º 154 o profissional de Educação Física que dá apoio a equipe de PSF é que si fez este projeto, baseado nas ações apontadas pela portaria como competência do profissional de Educação Física no território. Objetivo: Estimular a pratica continua de exercício físico associado a bons hábitos alimentares, através da apresentação de dados estratificados na avaliação antropométrica e comportamental dos idosos participantes. Identificar o nível de atividade física e o perfil dos usuários para elaboração de estratégias educativas de combate ao sedentarismo. Métodos: Amostra de 93 indivíduos do grupo Hipertensão da unidade, com idade entre 30-91anos. Aplicou o IPAQ Matsudo (2001), para identificar o NAF e um socioeconômico e antropométrico. Para análise dos dados utilizou-se o programa PSPP Data Editor. Resultados: Evidenciou que 43% são casadas, 73% semi-analfabeto, 100% com 1 salário, 83% são inativos no lazer e 65% são inativos categorialmente. Quando observado o IMC 40% estão com sobre peso, 54% com mais de 5 anos de hipertensão. 40% afirma ter parente

enfartado. Conclusão: Os resultados sugerem que a elaboração de um programa de incentivo a prática de atividade física com base nos dados encontrados na intervenção favorece a concepção de grupos de atividades físicas autônomos. Quanto aos fatores de risco, este fundamentará os profissionais da equipe de saúde da família a elaborar estratégias de enfrentamento que favoreça a mudança de comportamento.

## REFERÊNCIAS:

Disponível

em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=292630&search=%7Criachao-do-jacuipe>, acessado em 05/07/2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico / Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Matsudo, Sandra; Araujo, Timoteo; Matsudo, Victor; Andrade, Douglas; Andrade, Erinaldo; Oliveira, Luis Carlos; Braggion, Glauca; **QUESTIONARIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FISICA (I PAQ): ESTUDO DE VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE NO BRASIL**, Revista Atividade Física e Saúde, v.6 n. 2, ano 2001.

\_\_\_\_\_ Portaria n.º 1886/GM de 18 de dezembro de 1997, Aprova as Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família, Brasília, p. 7.

\_\_\_\_\_ Portaria GM/MS no 154, de 24 de janeiro de 2008. Brasília: 15p.